



# ISH Tech S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Relatório dos auditores independentes

**ISH Tech S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

**Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações  
financeiras individuais e consolidadas ..... 3

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas**

Balanços patrimoniais.....	9
Demonstrações do resultado .....	11
Demonstrações do resultado abrangente .....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Demonstrações do valor adicionado.....	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	16

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**ISH Tech S.A.**  
Vitória – ES

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ISH Tech S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **ISH Tech S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Reconhecimento de receitas não faturadas no final do período (Nota Explicativa nº 5)**

**Principal assunto de auditoria:** A receita contempla a comercialização de softwares e prestação de serviços gerenciados de segurança da informação. A controlada da Companhia possui um saldo de R\$ 323.212 (R\$ 313.031 em 2024) que representa valores não faturados, mas para os quais a controlada reconheceu a receita, por se referirem a serviços profissionais já realizados, produtos entregues ou licenças de software já disponibilizadas aos compradores.

O processo de reconhecimento de receitas realizadas e não faturadas ao final do exercício foi considerado como um principal assunto de auditoria, devido à relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo.

**Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela controlada da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas; ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente; iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da performance, precisão dos registros, receita reconhecida e não faturada ao final do exercício e; iv) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de prestação de serviços e vendas de licenças de software ainda não faturadas, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **Ativo Intangível decorrente de desenvolvimento de Softwares (Nota Explicativa nº 14)**

**Principal assunto de auditoria:** A Companhia investe valores significativos no desenvolvimento e aperfeiçoamento do software operacional, que envolve inclusive a capitalização de custos internos registrado no ativo intangível, especialmente custos de mão de obra, cujas análises de viabilidade econômica e determinação da vida útil estimada, envolve julgamento significativo por parte da administração. Devido à relevância dos valores de adição e amortização, e do julgamento envolvido na análise do prazo de vida útil estimado e recuperabilidade dos gastos capitalizados com desenvolvimento, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

## **Principais assuntos de auditoria--Continuação**

### **Ativo Intangível decorrente de desenvolvimento de Softwares (Nota Explicativa nº 14)--Continuação**

**Como nossa auditoria tratou o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise dos critérios utilizados pela Administração na determinação dos custos capitalizados no desenvolvimento e ou na aquisição de softwares, testes da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhorias do software operacional, incluindo, quando aplicável, a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos, também, a razoabilidade das premissas adotadas na determinação da vida útil estimada do software operacional e realizamos o cálculo independente da amortização. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos custos do software operacional, da análise de viabilidade dos projetos de desenvolvimento e melhoria, do estudo para determinação da vida útil estimada e do cálculo da amortização, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados na avaliação do software operacional, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Ricardo Afonso Parra**  
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	316	14	59.430	77.397
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	5	1
Contas a receber	5	-	-	246.588	201.051
Estoques	6	-	-	18	719
Impostos a recuperar	7	-	408	20.651	16.308
Ativo de contratos	8	-	-	5.394	6.612
Outros Ativos	10	467	-	8.883	12.108
Partes Relacionadas	9	1.195	36.490	-	-
Dividendos a receber	11	-	105	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.978</b>	<b>37.017</b>	<b>340.969</b>	<b>314.196</b>
Contas a receber	5	-	-	102.824	124.207
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.207	496	3.653
Operações com derivativos	29	-	-	1.174	-
Partes Relacionadas	9	-	27.739	-	-
Tributos diferidos	27	-	-	18.216	12.150
Outros ativos	10	-	-	2.677	2.724
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>30.946</b>	<b>125.387</b>	<b>142.734</b>
Investimentos	11	173.102	183.749	-	-
Imobilizado	12	-	-	13.720	16.521
Ativo de direito de Uso	13	-	-	3.792	5.094
Intangível	14	-	-	45.270	42.279
		<b>173.102</b>	<b>183.749</b>	<b>62.782</b>	<b>63.894</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>173.102</b>	<b>214.695</b>	<b>188.169</b>	<b>206.628</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>175.080</b>	<b>251.712</b>	<b>529.138</b>	<b>520.824</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fornecedores	15	44	1	101.148	91.322
Empréstimos e financiamentos	16	174.138	215.745	230.477	241.333
Obrigações tributárias	17	78	349	15.614	15.388
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	231	47
Obrigações trabalhistas	18	1	16	19.840	27.833
Parcelamentos de tributos	19	-	-	5.927	4.091
Passivo de arrendamento	13	-	-	2.785	2.107
Operações com derivativos	29	-	-	361	132
Passivo de contratos	8	-	-	46.722	32.348
Dividendos a pagar e JCP	21.d	-	76	-	76
Outros passivos		-	-	2.130	1.474
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>174.261</b>	<b>216.187</b>	<b>425.235</b>	<b>416.151</b>
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	41.128	7.421
Parcelamentos de tributos	19	-	-	11.415	9.346
Passivo de arrendamento	13	-	-	1.675	3.572
Operações com derivativos	29	-	-	-	397
Fornecedores	15	-	-	20.400	12.038
Obrigações tributárias	17	-	-	2.349	3.399
Passivo de contratos	8	-	-	26.117	32.975
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.084</b>	<b>69.148</b>
Capital social	21.a	12.522	12.446	12.522	12.446
Reservas de lucros /(Prejuízos acumulados)	21.b	(11.437)	23.326	(11.437)	23.326
Ajustes de avaliação patrimonial	21.c	(266)	(247)	(266)	(247)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>819</b>	<b>35.525</b>	<b>819</b>	<b>35.525</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>175.080</b>	<b>251.712</b>	<b>529.138</b>	<b>520.824</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	22	-	-	446.822	487.425
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	-	-	(334.475)	(343.083)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112.347</b>	<b>144.342</b>
Despesas administrativas	24	(1.272)	(1.297)	(86.924)	(88.019)
Despesas de vendas	24	-	-	(18.170)	(18.097)
Outras receitas (despesas), líquidas	25	1.195	1.297	5.119	8.685
Resultado da equivalência patrimonial	11	(7.010)	17.890	-	-
		<b>(7.087)</b>	<b>17.890</b>	<b>(99.975)</b>	<b>(97.431)</b>
<b>Lucro operacional /(prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(7.087)</b>	<b>17.890</b>	<b>12.372</b>	<b>46.911</b>
Despesas financeiras	26	(40.452)	(26.477)	(85.099)	(62.863)
Receitas financeiras	26	12.776	8.909	30.138	19.906
		<b>(27.676)</b>	<b>(17.568)</b>	<b>(54.961)</b>	<b>(42.957)</b>
<b>Lucro /(prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(34.763)</b>	<b>322</b>	<b>(42.589)</b>	<b>3.954</b>
Corrente	27	-	-	1.760	(3.916)
Diferido	27	-	-	6.066	284
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.826</b>	<b>(3.632)</b>
<b>Lucro líquido /(prejuízo) do exercício</b>		<b>(34.763)</b>	<b>322</b>	<b>(34.763)</b>	<b>322</b>
Lucro líquido /(prejuízo) por lote de mil ações		(0,379)	0,004	(0,379)	0,004

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido /(prejuízo) do exercício</b>	<u>(34.763)</u>	<u>322</u>	<u>(34.763)</u>	<u>322</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	<u>(19)</u>	<u>(897)</u>	<u>(19)</u>	<u>(897)</u>
	<u>(19)</u>	<u>(897)</u>	<u>(19)</u>	<u>(897)</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(34.782)</u>	<u>(575)</u>	<u>(34.782)</u>	<u>(575)</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Investimentos			
<b>Saldos em 1ª de janeiro de 2024</b>	<b>11.221</b>	<b>2.116</b>	<b>20.964</b>	<b>642</b>	<b>-</b>	<b>34.943</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	322	322
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(897)	-	(897)
<b>Total resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(897)</b>	<b>322</b>	<b>(575)</b>
Aumento de capital com dividendos	1.225	-	-	-	-	1.225
Reserva legal	-	16	-	-	(16)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(76)	(76)
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	8	-	8
Prejuízo do exercício	-	-	230	-	(230)	-
<b>Total de contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>1.225</b>	<b>16</b>	<b>230</b>	<b>8</b>	<b>(322)</b>	<b>1.157</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.446</b>	<b>2.132</b>	<b>21.194</b>	<b>(247)</b>	<b>-</b>	<b>35.525</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(34.763)	(34.763)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(19)	-	(19)
<b>Total resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19)</b>	<b>(34.763)</b>	<b>(34.782)</b>
Aumento de capital com dividendos	76	-	-	-	-	76
Transferências para absorção de prejuízo	-	(2.132)	(21.194)	-	23.326	-
<b>Total de contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>76</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(21.194)</b>	<b>-</b>	<b>23.326</b>	<b>76</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>12.522</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(266)</b>	<b>(11.437)</b>	<b>819</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	(34.763)	322	(34.763)	322
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	-	-	19.977	16.377
Resultado da equivalência patrimonial	7.010	(17.890)	-	-
Provisão para perda de créditos	-	-	1.288	135
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	404	612
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamento e mútuo	33.686	21.190	44.154	38.364
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	-	-	(1.342)	1.825
Despesa/receita de imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(6.066)	(284)
Efeito líquido da baixa de ativo imobilizado	-	-	63	63
	<b>5.933</b>	<b>3.622</b>	<b>23.715</b>	<b>57.414</b>
Variações do ativo				
Contas a receber	-	-	(25.442)	(50.399)
Estoques	-	-	701	(494)
Impostos a recuperar	408	463	(4.343)	(3.592)
Outros ativos	(466)	824	4.490	6.892
Variações do passivo				
Fornecedores	43	(23)	18.188	38.295
Obrigações tributárias	(271)	321	(824)	3.796
Imposto de renda e contribuição social	-	-	357	(3.841)
Obrigações trabalhistas	(15)	3	(7.993)	8.872
Parcelamentos de tributos	-	-	3.905	2.695
Outros passivos	-	-	7.201	34.593
<b>Fluxo de caixa (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>5.632</b>	<b>5.210</b>	<b>19.955</b>	<b>94.231</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(173)	(223)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(35.293)	(24.341)	(46.586)	(39.240)
Juros pagos de passivos de arrendamento	-	-	(640)	(612)
<b>Fluxo de caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(29.661)</b>	<b>(19.131)</b>	<b>(27.444)</b>	<b>54.156</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>				
Títulos e valores mobiliários	3.207	5.431	3.153	34.367
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(16.768)	(21.889)
Dividendos recebidos	3.620	12.229	-	-
Partes relacionadas	63.136	(59.524)	-	-
Aumento de capital em investida	-	(40.000)	-	-
<b>Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>69.963</b>	<b>(81.864)</b>	<b>(13.615)</b>	<b>12.478</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	180.000	220.000	333.103	240.367
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(220.000)	(130.000)	(307.820)	(308.753)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(2.191)	(1.888)
Dividendos e jcp pagos	-	(5.500)	-	(5.500)
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento</b>	<b>(40.000)</b>	<b>84.500</b>	<b>23.092</b>	<b>(75.774)</b>
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>302</b>	<b>(16.495)</b>	<b>(17.967)</b>	<b>(9.140)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	14	16.509	77.397	86.537
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	316	14	59.430	77.397
<b>Aumento /(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>302</b>	<b>(16.495)</b>	<b>(17.967)</b>	<b>(9.140)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas</b>	<b>1.195</b>	<b>1.297</b>	<b>512.046</b>	<b>548.299</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	-	494.595	522.772
Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	13.620	16.977
Outras receitas	1.195	1.297	5.119	8.685
Provisão para perdas esperadas de créditos	-	-	(1.288)	(135)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(140)</b>	<b>(367)</b>	<b>(252.403)</b>	<b>(252.240)</b>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(218.108)	(216.189)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(140)	(367)	(34.295)	(36.051)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.055</b>	<b>930</b>	<b>259.643</b>	<b>296.059</b>
Depreciações e amortizações	-	-	(19.977)	(16.377)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.055</b>	<b>930</b>	<b>239.666</b>	<b>279.682</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.766</b>	<b>26.799</b>	<b>30.138</b>	<b>19.906</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(7.010)	17.890	-	-
Receitas financeiras	12.776	8.909	30.138	19.906
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>6.821</b>	<b>27.729</b>	<b>269.804</b>	<b>299.588</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>6.821</b>	<b>27.729</b>	<b>269.804</b>	<b>299.588</b>
<b>Pessoal</b>	<b>487</b>	<b>427</b>	<b>142.184</b>	<b>147.706</b>
Remuneração direta	224	427	94.301	111.204
Benefícios	263	-	38.924	27.711
FGTS	-	-	8.959	8.791
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>650</b>	<b>504</b>	<b>61.402</b>	<b>84.270</b>
Federais	650	504	47.404	68.191
Estaduais	-	-	954	2.441
Municipais	-	-	13.044	13.638
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>40.447</b>	<b>26.476</b>	<b>100.981</b>	<b>67.290</b>
Juros	35.190	23.746	94.771	59.256
Aluguéis	-	-	48	726
Outras	5.257	2.730	6.162	7.308
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(34.763)</b>	<b>322</b>	<b>(34.763)</b>	<b>322</b>
Dividendos obrigatórios	-	76	-	76
Lucro /(prejuízo) do exercício	(34.763)	246	(34.763)	246

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A ISH Tech S.A. (“ISH Tech”, “Companhia”) foi constituída em 02 de junho de 2021, com sede em Vitória-ES, tem como atividade principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, e o objetivo de atuar como holding das empresas do Grupo ISH Tecnologia.

O Grupo ISH Tecnologia (“Grupo”), com sede na cidade de Vitória - ES, é formado pelas entidades ISH Tech S.A. (“ISH Tech”), ISH Tecnologia S.A. (“ISH Tecnologia”) e Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. (“Integrasys”).

O Grupo tem como atividade principal prover soluções para segurança da informação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (“TI”) e computação em nuvem. O Grupo atua em todo território nacional, através de suas filiais estabelecidas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, além da sua Matriz no Espírito Santo. Com o intuito de ampliar e internacionalizar sua área de atuação, foi constituída no final de 2020, uma subsidiária nos Estados Unidos, a ISH Cybersecurity Inc., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional.

## 2. Base de preparação e principais políticas contábeis

### 2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, incluem as suas demonstrações financeiras e das controladas ISH Tecnologia S.A., Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda e ISH Cybersecurity Inc. As controladas ISH Tecnologia S.A., Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. e ISH Cybersecurity Inc. são as entidades nas quais a Companhia detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a mesma deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os seguintes critérios foram adotados para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- O exercício social é coincidente entre todas as empresas que compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as principais políticas contábeis adotadas em suas demonstrações financeiras são uniformes.

- O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado derivado de transações entre as empresas.
- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem as seguintes empresas, as quais estão sob controle comum:

Empresas	% Participação acionária	
	2025	2024
ISH Tecnologia S.A. (a)	100%	100%
Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. (b)	100%	100%
Cybersecurity Ltda. (c)	100%	-
Safelabs Ltda. (d)	100%	-

- (a) ISH Tecnologia S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de fevereiro de 1997, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal soluções para segurança da informação, infraestrutura de TI e computação em nuvem. A ISH Tecnologia S.A. possui uma subsidiária integral, a ISH Cybersecurity Inc., constituída em 23 de julho de 2020 de acordo com as leis do Estado da Flórida, EUA, a qual encontra-se em fase pré-operacional. As informações contábeis da ISH Cybersecurity Inc. em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as quais foram consolidadas pela ISH Tecnologia para fins da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encontram-se a seguir.

**2025**

	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
ISH Cybersecurity Inc	100%	610	341	269	234

**2024**

	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Prejuízo)
ISH Cybersecurity Inc	100%	35	-	35	(17)

- (b) Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda.: Sociedade empresarial limitada, constituída em 25 de outubro de 1996, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal soluções para segurança da informação e infraestrutura de TI.
- (c) Cybersecurity Ltda.: Sociedade empresarial limitada, constituída em 26 de março de 2025, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal soluções para segurança da informação, infraestrutura de TI e computação em nuvem, a qual encontra-se em fase pré-operacional.
- (d) Safelabs Ltda.: Sociedade empresarial limitada, constituída em 26 de março de 2025, com sede na cidade de Vitória – ES e que tem como objeto social principal o desenvolvimento e comercialização de programas de computador customizáveis e não customizáveis, a qual encontra-se em fase pré-operacional.

## 2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo em 14 de abril de 2026.

## 2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

## 2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional das empresas que individualmente compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

## 2.5. Normas emitidas e ainda não vigentes

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (IFRS 18)

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(ii) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19)

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

(iii) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

#### (iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 2.6. Principais políticas contábeis materiais

### a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

### b) Contas a receber

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para perda esperada de créditos do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para perda esperada de créditos pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação a possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

O contas a receber de clientes não faturados representam os valores pelos quais a Companhia e suas controladas já reconheceram a receita, de acordo com sua política de reconhecimento de receita, para serviços profissionais já realizados, mas ainda não faturados, e para os quais a Companhia e suas controladas acreditam ter um direito incondicional de receber caixa.

### c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques de hardware e software são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda das mercadorias ou dos serviços estimados dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda das mercadorias e prestação dos serviços.

#### d) Imobilizado

Os terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Benfeitorias em bens de terceiros	11 anos
Instalações e móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Veículos	5 anos

O bem do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Ativos intangíveis gerados internamente possuem os seus custos de desenvolvimento capitalizados até o momento da sua conclusão. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas ao valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Softwares desenvolvidos internamente	5 anos
Softwares e licenças adquiridas	3 anos
Marcas e patentes	25 anos

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesas e custos consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas não possuíam registrado ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

#### *Pesquisa e desenvolvimento*

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes:

(i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro; (iv) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (v) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

#### f) Arrendamentos

##### *Ativos de direito de uso*

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

##### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos.

Os pagamentos fixos são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que as taxas de juros implícita nos contratos de arrendamento não podem ser imediatamente determinadas. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

g) Redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A provisão para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para o IRPJ e, de 9% sobre o lucro tributável para a CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa assim como para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em conformidade à ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

l) Receita de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, independente de sua forma de recebimento.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Hardwares	Os clientes obtêm o controle do produto de Hardware quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações. As faturas são emitidas no momento da circulação da mercadoria. Elas devem ser pagas de acordo com o contrato com o cliente.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.
Softwares	Os clientes obtêm o controle do produto de Software quando as licenças são transferidas para seu direito de uso. As faturas são emitidas após a confirmação do direito de uso.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente ao cliente.
Serviços gerenciados (Managed security services)	A Companhia e suas controladas elaboram, mensalmente, relatórios elaborados pela área técnica com os registros de vulnerabilidade ocorridos dentro do ecossistema do cliente, através da plataforma ISH VISION. Para implementar a plataforma faz-se necessário aquisição de Hardwares (HaaS) e Software (SaaS) visando integrar o ecossistema do cliente dentro da plataforma de proteção contra ataques cibernéticos com a ferramenta operacional do Grupo. O relatório de acompanhamento é entregue ao cliente visando demonstrar o serviço adquirido. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	Para os componentes de Software (SaaS) a receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente para o cliente. Para o serviço atrelado, a receita é reconhecida ao longo do tempo, o estágio de conclusão para mensurar o valor da receita a ser reconhecida, é avaliado com base nos progressos dos serviços prestados através dos acompanhamentos da obrigação desempenho junto ao cliente.
Cyberpass	É um sistema desenvolvido pelo <i>SafeLabs</i> , laboratório de projetos da Companhia e suas controladas, que quando instalado, registra as movimentações de <i>Acess Point</i> configurados dentro do ecossistema do cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a quantidade <i>Acess point</i> instalados no cliente.
Mantis	É um sistema desenvolvido pelo <i>SafeLabs</i> , laboratório de projetos do Grupo, que visa monitorar na <i>deep e dark web</i> ativos digitais da companhia associados à sua marca. O cliente elenca os ativos a serem monitorados neste ambiente, visando a proteção antecipada de ataques cibernéticos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente ao cliente.
Terceirização (Outsourcing)	São contratos de prestação de serviço com propósito único, ou seja, terceirização de mão de obra qualificada disponibilizado pela Companhia e suas controladas e gerenciado pelo cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo conforme a obrigação de desempenho acordado com o cliente.
Serviços profissionais (Professional services)	A Companhia e suas controladas oferecem o serviço especializado na implantação de projetos, sendo segregado em 3 principais fase: planejamento, execução e encerramento dos contratos firmados entre as partes. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo conforme os serviços são prestados, sendo evidenciados através de relatório de acompanhamento. O estágio de conclusão para mensurar o valor da receita a ser reconhecida é com base em avaliações de progresso do trabalho prestado.
Serviços em nuvem (Cloud services)	A Companhia e suas controladas disponibilizam o ambiente de armazenamento em nuvem em servidor virtual, visando mitigar o risco de vulnerabilidade de dados de cliente arquivados em hardwares físicos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme obrigação de desempenho disponibilizado ao cliente.

m) Ativos de contratos

Estes custos referem-se principalmente a parcela da remuneração de pessoal vinculado à projetos, além de hardware e ou software que têm por principal função a habilitação dos contratos de serviços gerenciados dentro do ecossistema do cliente.

Estes custos são amortizados em base sistemática que seja consistente com a transferência ao cliente dos serviços aos quais se referem. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante, quando aplicável.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 / NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com a CPC 09 / NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

o) Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais que são utilizados para fins de análise e tomada de decisão pelos seus Administradores e Presidente, conforme demonstrado na Nota 28.

## 2.7. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Provisão para perda esperada de crédito.
- Notas 12 e 14 - Vidas úteis do ativo imobilizado e intangível.
- Nota 13- Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos;
- Nota 27 - Mensuração de tributos diferidos e estimativa de prazo de realização dos ativos fiscais diferidos.

## 2.8. Instrumentos financeiros

### (a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### (b) Classificação e mensuração subsequente

#### Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

#### Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia e suas controladas designam certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de hedge designadas, A Companhia e suas controladas documentam o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

#### Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas designam apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	-	36	24
Bancos	4	8	2.785	3.865
Aplicações financeiras(i)	312	6	56.609	73.508
	<b>316</b>	<b>14</b>	<b>59.430</b>	<b>77.397</b>

- (i) São investimentos de baixo risco e alta liquidez, podendo ser resgatado a qualquer momento. Neste caso, a Companhia e suas controladas detém operações de compromissadas, que rendem entre 70% e 90% do CDI, geralmente lastreadas em títulos públicos, e os CDBs, com rendimentos entre 90% e 102% do CDI, desde que possuam liquidez diária.

A Companhia e suas controladas consideram como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 29.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

A Companhia e suas controladas consideram como títulos e valores mobiliários, os depósitos bancários e outros investimentos em títulos de liquidez que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 3 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		2024	2025	2024	2025
Aplicação renda fixa (i)	59,92% a 69,67% CDI	-	5	-	1
<b>Total circulante</b>		-	<b>5</b>	-	<b>1</b>
	<b>Rendimentos</b>				
Aplicação renda fixa (i)	90% a 102% CDI	3.207	-	3.207	-
Fundo renda fixa (ii)	104,13% CDI	-	-	-	4
Títulos de capitalização (iii)	0.5% a.m	-	496	-	442
<b>Total não circulante</b>		<b>3.207</b>	<b>496</b>	<b>3.207</b>	<b>3.653</b>
<b>Total</b>		<b>3.207</b>	<b>501</b>	<b>3.207</b>	<b>3.654</b>

- (i) As aplicações de Renda Fixa são compostas por:
- Certificado de Depósito Bancário (CDB) pré ou pós fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os CDB's que compõem a carteira do grupo apresentaram remunerações que variam entre 90% a 102,00% CDI a.a.
- (ii) Fundo de renda fixa com rentabilidade média de 104,13% CDI a.a.
- (iii) Os Títulos de Capitalização possuem remuneração equivalente a Correção Monetária + Juros ao final de cada período. Os juros produzidos são adicionados ao capital, passando a fazer parte do mesmo para efeito de cálculo dos próximos juros.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 29.

## 5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes incluem operações comerciais, líquido do ajuste a valor presente, e da respectiva provisão para perda esperada de crédito. A composição das contas a receber de clientes é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Mercado interno	63.300	37.825
Mercado externo	595	818
Clientes a faturar	323.212	313.031
	<b>387.107</b>	<b>351.674</b>
Ajuste a valor presente	(31.367)	(21.376)
(-) Perda de crédito esperada	(6.328)	(5.040)
	<b>349.412</b>	<b>325.258</b>
Circulante	246.588	201.051
Não Circulante	102.824	124.207
	<b>349.412</b>	<b>325.258</b>

Composição dos valores a receber dos clientes por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	55.887	30.809
A faturar (i)	323.212	313.031
Vencidos:		
Vencidos até 30 dias	2.450	2.075
Vencidos de 31 a 60 dias	638	582
Vencidos de 61 a 90 dias	582	197
Vencidos há mais de 91 dias	4.338	4.980
	<b>387.107</b>	<b>351.674</b>

- (i) O aumento no saldo de contas a receber a faturar está relacionado a novos contratos para os quais a Companhia e suas controladas concluíram a obrigação de performance, sendo o faturamento efetuado ao longo do período do contrato.

### Movimentação da provisão para perda esperada de crédito

A seguir a movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(5.040)	(4.905)
(+) Adições	(1.546)	(135)
(-) Exclusões	258	-
<b>Saldo final</b>	<b>(6.328)</b>	<b>(5.040)</b>

## 6. Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Hardware e acessórios	-	221
Licenças de uso (i)	18	498
	<b>18</b>	<b>719</b>

- (i) Os estoques de licença de direito de uso referem-se às licenças e garantias já adquiridas junto aos respectivos fabricantes, porém ainda não transferidas aos clientes.

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado	
	2024	2025	2024
ICMS a recuperar	-	1.026	1.036
PIS e COFINS a recuperar	-	829	2.095
IR e CS a recuperar	408	12.889	7.726
INSS a recuperar	-	5.860	5.451
ISS a recuperar	-	47	-
	<b>408</b>	<b>20.651</b>	<b>16.308</b>

## 8. Ativo e passivo de contratos

A condição dos contratos como ativos e passivos, somada ao reconhecimento das receitas apenas à medida em que se transferem os bens e serviços pactuados, é fundamental para a contabilização efetiva dos direitos e obrigações derivados dos documentos contratuais.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativos de contratos</b>		
Contrato com clientes (i)	5.394	6.612
	<b>5.394</b>	<b>6.612</b>

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Passivos de contratos</b>		
Custo a incorrer(ii)	72.839	65.323
	<b>72.839</b>	<b>65.323</b>
Circulante	46.722	32.348
Não Circulante	26.117	32.975
	<b>72.839</b>	<b>65.323</b>

- (i) Contrato com clientes são horas empregadas nas implantações das soluções que são reconhecidas ao resultado em momento específico do tempo;
- (ii) São valores já realizados no resultado no momento específico de tempo, sendo o desembolso de caixa a ser realizado no momento futuro.

## 9. Partes relacionadas

### 9.1 Créditos e obrigações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo Circulante</b>				
ISH Tecnologia S.A(i)	1.195	36.490	-	-
	<b>1.195</b>	<b>36.490</b>	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>				
ISH Tecnologia S.A(ii)	-	27.739	-	-
	-	<b>27.739</b>	-	-
<b>Passivo circulante</b>				
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	-	1.602	1.475
	-	-	<b>1.602</b>	<b>1.475</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	-	-	1.530
	-	-	-	<b>1.530</b>
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>				
Serviços compartilhados (i)	1.195	1.297	-	-
	<b>1.195</b>	<b>1.297</b>	-	-
<b>Resultado financeiro</b>				
Juros de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	-	-	(461)	(680)
Juros sobre mútuo - receita (ii)	12.614	7.453	-	-
	<b>12.614</b>	<b>7.453</b>	<b>(461)</b>	<b>(680)</b>

- (i) São referentes a ressarcimentos de despesas entre a holding e as controladas, em 2025 e 2024 os ressarcimentos eram referentes ao salário do Conselho da Administração e demais despesas.
- (ii) O saldo da controladora se refere aos juros do mútuo entre a ISH Tech S.A. e a ISH Tecnologia S.A. com juros anuais de 3,41% a.a. + CDI e vencimento em junho de 2029, e o saldo consolidado se refere a serviços gerais contratados junto a outros fornecedores considerados partes relacionadas. Em 2025 a empresa controlada liquidou a operação.

A controlada ISH Tecnologia S.A. possui contrato de arrendamento relativo ao edifício sede da Companhia junto à Enseada Empreendimento, empresa que possui acionistas em comum. O contrato iniciado em 31 de julho de 2015, possui vigência até 31 de outubro de 2026, prevê reajuste anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM e pagamento mensal de aluguel conforme condições estabelecidas entre as partes.

## 9.2. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia e suas controladas são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, honorários e encargos sociais	269	512	13.018	12.981
Benefícios diretos e indiretos	-	-	988	1.580
Bônus	-	-	1.515	1.693
	<b>269</b>	<b>512</b>	<b>15.521</b>	<b>16.254</b>

## 10. Outros ativos

	Controladora	Consolidado	
	2025	2025	2024
Adiantamentos (a)	-	1.235	2.335
Despesas antecipadas (b)	-	4.111	7.144
Custo com transação	-	2.960	2.960
Pedido ressarcimento (c)	467	1.686	1.686
Outros	-	1.568	707
	<b>467</b>	<b>11.560</b>	<b>14.832</b>
Circulante	467	8.883	12.108
Não Circulante	-	2.677	2.724
	<b>467</b>	<b>11.560</b>	<b>14.832</b>

- (a) São compostos por adiantamentos a empregados e adiantamentos a fornecedores.
- (b) Referem-se a valores pagos antecipadamente a prestadores de serviços terceirizados de garantia, suporte e contratos de licença de software em conexão com as obrigações da Companhia e de suas controladas de fornecerem serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cybersegurança. Incluem também gastos diretamente relacionados à instalação e ativação de hardware e software de propriedade da Companhia e suas controladas para futura prestação de serviços. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante.
- (c) Pedido de ressarcimento junto a RFB dos créditos de insumos sobre o PIS e COFINS não compensados via apuração mensal.

## 11. Investimentos

31 de dezembro de 2025					
Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido /(prejuízo) do exercício
ISH Tecnologia S.A.	100%	525.226	354.508	170.718	(9.991)
Integrasy Comércio e Serviços de Informática Ltda.	100%	2.799	417	2.382	2.981
Cybersecurity Ltda.	100%	1	-	1	-
Safelabs Ltda.	100%	1	-	1	-
				<b>173.102</b>	<b>(7.010)</b>

31 de dezembro de 2024					
Investimentos em Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
ISH Tecnologia S.A.	100%	513.187	332.459	180.728	15.710
Integrasy Comércio e Serviços de Informática Ltda	100%	4.009	988	3.021	2.180
				<b>183.749</b>	<b>17.890</b>

A movimentação dos investimentos   como segue:

	ISH Tecnologia	Integrasy	Cybersecurity	Safelabs	Total
<b>Saldos em 1� de janeiro de 2024</b>	<b>129.638</b>	<b>3.920</b>	-	-	<b>133.558</b>
(+/-) Equivalência patrimonial	15.710	2.180	-	-	17.890
(+) Aumento de capital	40.000	-	-	-	40.000
(-) Dividendos recebidos	-	(3.079)	-	-	(3.079)
(-) Dividendos obrigatórios	(3.731)	-	-	-	(3.731)
(-) CTA	8	-	-	-	8
(+) Hedge na investida	(897)	-	-	-	(897)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>180.728</b>	<b>3.021</b>	-	-	<b>183.749</b>
(+) constitui�o	-	-	1	1	2
(-) Equivalência patrimonial	(9.991)	2.981	-	-	(7.010)
(-) Dividendos recebidos	-	(3.620)	-	-	(3.620)
(-) Hedge na investida	(19)	-	-	-	(19)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>170.718</b>	<b>2.382</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>173.102</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado consolidado é como segue:

Consolidado	Benfeitorias em bens de terceiros	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>167</b>	<b>670</b>	<b>20</b>	<b>18.750</b>	<b>260</b>	<b>-</b>	<b>19.867</b>
<b>Custo</b>							
Adições	-	23	-	3.980	20	889	4.912
Transferências	584	287	-	18	-	(889)	-
Baixas	-	(5)	-	(240)	-	-	(245)
	<b>584</b>	<b>305</b>	<b>-</b>	<b>3.758</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>4.667</b>
<b>Depreciação</b>							
Adições	(109)	(101)	(3)	(7.949)	(33)	-	(8.195)
Baixas	-	5	-	177	-	-	182
	<b>(109)</b>	<b>(96)</b>	<b>(3)</b>	<b>(7.772)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>(8.013)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>642</b>	<b>879</b>	<b>17</b>	<b>14.736</b>	<b>247</b>	<b>-</b>	<b>16.521</b>
<b>Custo</b>							
Adições	53	81	-	3.326	-	918	4.378
Transferências	420	114	-	151	-	(685)	-
Baixas	-	-	-	(908)	(138)	-	(1.046)
	<b>473</b>	<b>195</b>	<b>-</b>	<b>2.569</b>	<b>(138)</b>	<b>233</b>	<b>3.332</b>
<b>Depreciação</b>							
Adições	(174)	(137)	(3)	(6.506)	(33)	-	(6.853)
Baixas	-	-	-	720	-	-	720
	<b>(174)</b>	<b>(137)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5.786)</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>(6.133)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>941</b>	<b>937</b>	<b>14</b>	<b>11.519</b>	<b>76</b>	<b>233</b>	<b>13.720</b>



Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia e suas controladas não identificaram indícios de perda ao valor recuperável de seus ativos imobilizados e concluiu que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Dessa forma, não foram identificados fatores indicativos de perdas por desvalorização dos bens (“*impairment*”). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas efetuam no mínimo anualmente a revisão das vidas úteis cujos efeitos são reconhecidos prospectivamente.

### 13. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliaram os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contém arrendamento:

- Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa.

Direito de uso

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento.

Movimentação do ativo de direito de uso:

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>4.345</b>
Novos contratos	2.953
Amortização do direito de uso	(2.204)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.094</b>
Novos contratos	1.208
Amortização do direito de uso	(2.510)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.792</b>



### Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e de suas controladas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

	<u>Consolidado – (i)</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>4.614</b>
Novos Contratos	2.953
Amortização	(1.888)
Juros pagos	(612)
Juros apropriados	612
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.679</b>
Novos Contratos	1.208
Amortização	(2.191)
Juros pagos	(640)
Juros apropriados	404
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>4.460</b>

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

<b>Ano</b>	<u>Consolidado</u>
2026	2.785
2027	859
Após 2028	816
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>4.460</b>

(i) Inclui os saldos demonstrados na Nota 9 dos passivos de arrendamento junto à Enseada Empreendimento.



## 14. Intangível

Consolidado	Software e licenças adquiridas (i)	Software desenvolvido internamente (ii)	Intangível em andamento (iii)	Marcas e Patentes	Total
<b>Saldos em 1º janeiro de 2024</b>	<b>1.375</b>	<b>18.660</b>	<b>11.211</b>	<b>34</b>	<b>31.280</b>
<b>Custo</b>					-
Adições	-	-	16.977	-	16.977
Transferências	958	27.230	(28.188)	-	-
	<b>958</b>	<b>27.230</b>	<b>(11.211)</b>	-	<b>16.977</b>
<b>Amortização</b>					
Adições	(752)	(5.225)	-	(1)	(5.978)
	<b>(752)</b>	<b>(5.225)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(5.978)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.581</b>	<b>40.665</b>	-	<b>33</b>	<b>42.279</b>
<b>Custo</b>					-
Adições	-	-	13.620	-	13.620
Transferências	-	11.284	(11.284)	-	-
Baixas	(60)	-	-	-	(60)
	<b>(60)</b>	<b>11.284</b>	<b>2.336</b>	-	<b>13.560</b>
<b>Amortização</b>					
Adições	(606)	(10.007)	-	(1)	(10.614)
Baixas	45	-	-	-	45
	<b>(561)</b>	<b>(10.007)</b>	-	<b>(1)</b>	<b>(10.569)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>960</b>	<b>41.942</b>	<b>2.336</b>	<b>32</b>	<b>45.270</b>

- (i) Softwares e licenças adquiridas para o uso dos funcionários tanto nas rotinas administrativas quanto na prestação de serviços a clientes. A amortização de software e licenças adquiridas para uso interno é registrada em despesas gerais e administrativas e a amortização de software e licenças adquiridas para prestação de serviços é registrada como custo dos serviços vendidos.
- (ii) Software desenvolvido sob um processo de inovação que já está sendo comercializado (Cyberpass e Mantis) e amortizado pelo período de 3 anos, que corresponde à expectativa da Administração em relação aos benefícios econômicos gerados por cada alteração significativa agregada ao intangível. A amortização do Cyberpass e Mantis é registrada como custo dos serviços prestados no resultado.
- (iii) Softwares em desenvolvimento cuja viabilidade já foi verificada no mercado para venda futura. Após sua conclusão, os gastos aqui alocados são transferidos para a conta de softwares desenvolvidos internamente.

A atividade da Companhia e de suas controladas pressupõem o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções de cybersegurança para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.



## 15. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto de contas a pagar a empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado da operação, hardware, software e serviços, além da aplicação direta no investimento e nas atividades estruturais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	44	1	52.201	62.424
Fornecedores exterior	-	-	16.886	15.533
Fornecedores de licença de direito de uso (i)	-	-	52.461	25.403
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>121.548</b>	<b>103.360</b>
Circulante	44	1	101.148	91.322
Não circulante	-	-	20.400	12.038
	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>121.548</b>	<b>103.360</b>

(i) Montante já reconhecido em resultado, que será faturado ao longo do tempo.

## 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos, basicamente, para aquisição de ativo imobilizado, intangível e para capital de giro e são compostos como segue:

Contrato modalidade	Custo da dívida (% a.m)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Capital de Giro	6,6 % a 19,5% a.a	2026	-	-	56.679	24.913
Leasing	18,9% a.a	2026	-	-	251	716
Crédito direto ao consumidor - CDC	17,9% a.a	2026	-	-	143	144
Debêntures	100.00% CDI + 4% a.a	2026	180.254	220.382	180.254	220.382
(-) Custos incorridos		2026	(6.116)	(4.637)	(6.850)	(4.822)
<b>Total circulante</b>			<b>174.138</b>	<b>215.745</b>	<b>230.477</b>	<b>241.333</b>
Capital de Giro	6,6 % a 19,5% a.a	2029	-	-	40.479	7.552
Leasing	18,9% a.a	2030	-	-	1.523	-
Crédito direto ao consumidor - CDC	17,9% a.a	2027	-	-	22	-
(-) Custos incorridos		2029	-	-	(896)	(131)
<b>Total não circulante</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.128</b>	<b>7.421</b>
<b>Total</b>			<b>174.138</b>	<b>215.745</b>	<b>271.605</b>	<b>248.754</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>128.896</b>	<b>318.016</b>
Novos contratos	220.000	240.367
Amortização (debêntures 1º emissão)	(130.000)	(308.753)
Juros pagos	(24.341)	(39.240)
Juros apropriados	23.756	37.042
Valor justo	-	(3.396)
Custos incorridos	(2.566)	(139)
Variação cambial	-	4.857
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>215.745</b>	<b>248.754</b>
Novos contratos	180.000	333.103
Amortização (debêntures 2º emissão)	(220.000)	(307.820)
Juros pagos	(35.293)	(46.586)
Juros apropriados	35.165	48.021
Valor justo	-	(300)
Custos incorridos	(1.479)	(2.795)
Variação cambial	-	(772)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>174.138</b>	<b>271.605</b>

Os vencimentos das parcelas são os seguintes:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2026	180.254	237.327
2027	-	27.601
Após 2028	-	14.423
Custos incorridos	(6.116)	(7.746)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>174.138</b>	<b>271.605</b>



## Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão de direitos creditórios, penhor de bens móveis, aval dos sócios e garantia complementar do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

## Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	2ª emissão
Data da emissão	25 de junho de 2024
Data final da liquidação	25 de junho de 2029 (liquidada em 2025)
Quantidade	220.000
Valor total da emissão	R\$ 220 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações
Forma	Foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	Taxas médias dos Depósitos interfinanceiros (DI) + 3,14% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Mensalmente, a partir de 25 de julho de 2024
Pagamento do principal	49 vezes, a partir de 25 de junho de 2025
Obrigações adicionais - índices financeiros (testado todo final e ano):	Anua, da razão entre Dívida Líquida e o EBITDA 2,5X
Classificação da emissão	3ª emissão
Data da emissão	22 de dezembro de 2025
Data final da liquidação	22 de dezembro de 2031
Quantidade	180.000
Valor total da emissão	R\$ 180 milhões
Espécie	As debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações
Forma	Foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	
Pagamento da remuneração mensal	Mensalmente, a partir de 22 de janeiro de 2027
Pagamento do principal	60 vezes, a partir de 22 de janeiro de 2026
Obrigações adicionais - índices financeiros (testado todo final e ano):	Anual, da razão entre Dívida Líquida e o EBITDA 3,0X



### Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado, são registrados no passivo e contabilizado ao resultado pelo método *pro rate temporis*.

				Controladora
				31 de dezembro de 2025
Emissão	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo total	
2ª Emissão	5.132	-	5.132	
3ª Emissão	-	6.116	6.116	
<b>Total</b>	<b>5.132</b>	<b>6.116</b>	<b>11.248</b>	

				Controladora
				31 de dezembro de 2024
Emissão	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo total	
1ª Emissão	2.071	-	2.071	
2ª Emissão	495	4.637	5.132	
<b>Total</b>	<b>2.566</b>	<b>4.637</b>	<b>7.203</b>	

### Cláusulas restritivas (*covenants* financeiros)

A Companhia e suas controladas possuem cláusulas restritivas que na hipótese de não cumprimento está sujeito a vencimento antecipado das respectivas operações, sendo os principais:

- i) Dívida financeira líquida / EBITDA (Nota 29)

Índice	2025	2024
Dívida líquida/EBITDA	<=3,0	<=2,5

- ii) Manutenção da dívida bruta de R\$ 300.000.

Em 31 de dezembro de 2024 as cláusulas restritivas a 2º emissão das debêntures não foram atendidas e, com isto, os saldos integrais das debentures foram classificados para o passivo circulante, de acordo com as determinações do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, item 74.

Em 22 de dezembro de 2025 a Companhia liquidou a 2º emissão das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2025 as cláusulas restritivas a 3º emissão das debêntures não foram atendidas e, com isto, os saldos integrais das debentures foram classificados para o passivo circulante, de acordo com as determinações do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, item 74.

## 17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recolher	-	-	417	727
IRRF a recolher	1	-	2.975	2.711
PIS a recolher	13	49	958	1.306
COFINS a recolher	64	300	2.934	4.473
ISS a recolher	-	-	10.679	9.570
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>349</b>	<b>17.963</b>	<b>18.787</b>
Circulante	78	349	15.614	15.388
Não circulante	-	-	2.349	3.399
	<b>78</b>	<b>349</b>	<b>17.963</b>	<b>18.787</b>

### Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A Administração acompanha a evolução da regulamentação e avalia seus potenciais efeitos, os quais serão reconhecidos e divulgados oportunamente, quando passarem a ser mensuráveis e aplicáveis.

## 18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos sociais a pagar	1	16	8.840	13.866
Provisão de férias e encargos sociais	-	-	11.000	13.967
	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>19.840</b>	<b>27.833</b>



## 19. Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	2025	2024
REFIS Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (a)	371	434
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (b)	197	303
Parcelamento de PIS e COFINS (c)	10.894	4.824
Parcelamento municipal - ISS (d)	-	251
Parcelamento IRPJ e CSLL (e)	4.303	5.712
Parcelamento previdenciário (f)	1.577	1.913
	<b>17.342</b>	<b>13.437</b>
Circulante	5.927	4.091
Não circulante	11.415	9.346
	<b>17.342</b>	<b>13.437</b>

- (a) Este parcelamento se refere a consolidação de modalidade de parcelamento da Lei 12.996/2014-REFIS da Contribuição Previdenciária incidente sobre a Receita Bruta – CPRB, cujos débitos se originaram nos períodos de 1º de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas, de dezembro de 2014 até novembro de 2029.
- (b) Referem-se a parcelamentos da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, os quais estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Os parcelamentos são amortizados mensalmente conforme segue:
- Programa Especial De Regularização Tributária (PERT) – INSS – O parcelamento foi realizado em 106 parcelas, de março de 2017 a setembro de 2027.
- (c) Referem-se aos parcelamentos dos tributos PIS e COFINS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), concedido através da Medida Provisória 783 de maio de 2017, convertida em Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. Em 11 de dezembro de 2018, a dívida foi consolidada pela Secretaria da Receita Federal. O parcelamento foi realizado em 12 parcelas, de julho de 2017 a setembro de 2027. Neste saldo estão incluídos também parcelamentos de PIS/COFINS simplificados, em sessenta parcelas, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC, de dezembro de 2024 a novembro de 2028.
- (d) Refere-se ao parcelamento do ISS (Imposto Sobre Serviços), referente ao ano de 2011 que estava em discussão através do processo 65841-14.1100.8.26.0090 no qual o Grupo optou em efetuar o parcelamento e liquidar o processo com a Prefeitura de São Paulo. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2020 a novembro de 2025 (liquidado).
- (e) Refere-se ao parcelamento do IR e CS, referente aos anos de 2019 a 2021 que foram reapurados após a mudança da prática contábil. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2022 a novembro de 2027.
- (f) Refere-se a parcelamento sobre encargos previdenciários cujo pedido de compensação, solicitado em 2017, foi indeferido pela RFB em dezembro de 2023. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2023 a novembro de 2028.



## 20. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

A Companhia e suas controladas estão se defendendo de demandas judiciais de naturezas tributárias e trabalhistas. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia e suas controladas são polo passivo em alguns processos de natureza tributária e trabalhista, classificados por seus advogados como chance de perda possível, totalizando o montante de R\$ 67 em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliaram não existir processos classificados como provável de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída.

## 21. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 17 outubro de 2024 com base no termo de transferência de ações, o sócio SWORDFISH LTDA. transfere a totalidade de suas ações de forma onerosa ao sócio Rodrigo Volk Etienne Dessaune.

Em 02 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social com a integralização dos saldos de dividendos obrigatórios apurados no exercício de 2023 no montante de R\$ 1.125, sem a modificação do número de ações emitidas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social.

Em 10 de dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social com a integralização dos saldos de dividendos obrigatórios apurados no exercício de 2024 no montante de R\$ 76, sem a modificação do número de ações emitidas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$12.522 (R\$ 12.466 em 2024) representado por 91.657 mil ações (91.657 mil ações em 2024).

	31/12/2025 e 31/12/2024	
	Qtd. de ações (em milhares)	% participação
Rodrigo Volk Etienne Dessaune	47.908	52,26%
Armsthon Hamer dos Reis Zanelato	23.955	26,13%
João Paulo Barros da Silva Pinto	8.921	9,74%
Allan Marcelo de Campos Costa	9.166	10,00%
GLOBAL CYBERSEGURANÇA LTDA.	1.707	1,87%
	<b>91.657</b>	<b>100,0%</b>



b) Reserva lucros

b.1) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

b.2) Reserva de investimentos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, com a finalidade de financiar a expansão de suas atividades e de suas controladas, inclusive por subscrição de aumentos de capital, criação de novos empreendimentos e/ou outros instrumentos de capitalização, limitado ao valor do capital social.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos; (ii) ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

d) Distribuição de dividendos

Os acionistas da Companhia possuem direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado com base no lucro líquido ajustado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo, não havendo, portanto, dividendos a serem distribuídos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de dividendos apurados foi de:

	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	322
Constituição de reserva legal (5%)	16
Base de cálculo dos dividendos	306
Dividendo obrigatório (25%)	76
Dividendo ação	0,001



## 22. Receita líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Hardwares	9.580	15.021
Licença de direito de uso	351.783	350.411
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	96.732	102.075
Cyberpass	1.800	2.191
Mantis	2.245	2.199
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	19.224	27.472
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	1.879	7.848
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	24.089	31.532
Outras	883	1.000
<b>Receita bruta</b>	<b>508.215</b>	<b>539.749</b>
ICMS sobre vendas	(951)	(1.323)
PIS sobre vendas	(5.121)	(5.068)
COFINS sobre a vendas	(23.603)	(23.367)
ISS sobre vendas	(12.953)	(13.490)
<b>Total de impostos</b>	<b>(42.628)</b>	<b>(43.248)</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(17.997)</b>	<b>(8.303)</b>
<b>Devolução e abatimentos sobre mercadorias</b>	<b>(768)</b>	<b>(773)</b>
<b>Total receita líquida</b>	<b>446.822</b>	<b>487.425</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>		
Ao longo do tempo	142.690	164.117
Em momento específico do tempo	365.525	375.632
<b>Receita de contratos com clientes</b>	<b>508.215</b>	<b>539.749</b>



## 23. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Custo de hardware e licença de direito de uso vendidos</b>	<b>(156.455)</b>	<b>(129.641)</b>
<b>Custo de prestação de serviços</b>	<b>(178.020)</b>	<b>(213.442)</b>
Pessoal	(98.989)	(107.996)
Equipamentos e softwares	(47.201)	(43.051)
Depreciação e amortização	(16.195)	(12.847)
Serviços de terceiros	(8.337)	(9.810)
Produtos próprios	(5.087)	(35.637)
Outros	(2.211)	(4.101)
<b>Total</b>	<b>(334.475)</b>	<b>(343.083)</b>

## 24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas administrativas</b>				
Pessoal	(533)	(512)	(65.926)	(61.309)
Depreciação e amortização	(739)	-	(3.782)	(3.530)
Utilidades e serviços	-	(785)	(17.216)	(23.180)
<b>Total</b>	<b>(1.272)</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(86.924)</b>	<b>(88.019)</b>
<b>Despesas de vendas</b>				
Marketing	-	-	(7.310)	(6.049)
Utilidades e serviços	-	-	(1.320)	(1.262)
Comissões	-	-	(8.252)	(10.651)
Perda de crédito esperada	-	-	(1.288)	(135)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.170)</b>	<b>(18.097)</b>



## 25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>				
Serviços compartilhados (i)	1.195	1.297	-	-
Rebate/Marketing	-	-	1.927	2.223
Recuperação de despesas	-	-	2.300	6.254
Outros	-	-	892	208
<b>Total</b>	<b>1.195</b>	<b>1.297</b>	<b>5.119</b>	<b>8.685</b>

(i) Valores referente a ressarcimentos de despesas da Companhia e suas as controladas.

## 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(35.165)	(23.756)	(48.021)	(37.042)
Valor justo sobre empréstimos	-	-	(2.208)	(1.635)
Juros parcelamentos	-	-	(1.929)	(1.285)
Despesas bancárias	(24)	(19)	(1.877)	(1.550)
Descontos concedidos	-	-	(4.292)	(1.160)
Tarifas e comissões sobre empréstimos	(5.252)	(2.702)	(5.566)	(3.297)
IOF sobre operação de empréstimo	(5)	-	(1.697)	(1.677)
Variação monetária passiva	-	-	(2)	(165)
Variação cambial passiva	-	-	(1.022)	(6.640)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.915)	(1.685)
Juros de arrendamento	-	-	(660)	(612)
Juros passivos	(6)	-	(1.735)	(65)
Operação com derivativos	-	-	(13.175)	(6.050)
<b>Total</b>	<b>(40.452)</b>	<b>(26.477)</b>	<b>(85.099)</b>	<b>(62.863)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	131	1.356	4.357	5.628
Valor justo sobre empréstimos	-	-	2.508	5.031
Descontos obtidos	-	-	88	32
Variação monetária ativa	31	100	896	393
Variação cambial ativa	-	-	2.118	266
Ajuste a valor presente	-	-	8.042	6.581
Operação com derivativos	-	-	12.071	1.886
Juros ativos	12.614	7.453	58	89
<b>Total</b>	<b>12.776</b>	<b>8.909</b>	<b>30.138</b>	<b>19.906</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27.676)</b>	<b>(17.568)</b>	<b>(54.961)</b>	<b>(42.957)</b>



## 27. Imposto de renda e contribuição social

### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pelo Grupo.

	Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda	170	33
Contribuição social	61	14
	<b>231</b>	<b>47</b>

### b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda	1.301	(2.867)
Contribuição social	459	(1.049)
	<b>1.760</b>	<b>(3.916)</b>
<b>Impostos diferidos</b>		
Imposto de renda	4.058	611
Contribuição social	2.008	(327)
	<b>6.066</b>	<b>284</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.826</b>	<b>(3.632)</b>

## c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social contábeis e o montante determinado pela alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro /(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(34.763)	322	(42.589)	3.954
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	11.819	(109)	14.480	(1.344)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Lançamento de exercício anterior	-	-	2.417	3.189
Equivalência patrimonial	(2.383)	6.083	-	-
Diferenças permanente	-	-	(374)	599
Efeito lucro presumido	-	-	724	272
Prejuízo fiscal	(9.436)	(5.974)	(3.355)	(5.974)
Diferenças temporárias	-	-	(6.066)	(374)
	(11.819)	109	(6.654)	(2.288)
<b>Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva</b>	-	-	<b>7.826</b>	<b>(3.632)</b>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>18%</b>	<b>92%</b>

## d) Composição do ativo e passivo fiscal diferido

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, calculados de acordo com a alíquota nominal de 34% está composta conforme segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Ativo:</b>		
Provisões	(225)	315
Provisão para perda esperada de crédito	1.418	980
Diferença de depreciação	(808)	114
Ajuste a valor presente	10.627	7.268
Arrendamentos	6.875	4.748
Prejuízo fiscal	2.485	-
	<b>20.372</b>	<b>13.425</b>
<b>Passivo:</b>		
Diferença de depreciação	-	(1)
Ajuste a valor presente	(2.156)	(1.274)
	<b>(2.156)</b>	<b>(1.275)</b>
	<b>18.216</b>	<b>12.150</b>



## 28. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia e de suas controladas que atuam em atividades comerciais a partir das quais pode gerar receitas e incorrer em despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem bruta (lucro bruto), e não avalia as operações usando informações de ativos e passivos por segmento. As transações entre os segmentos são eliminadas, e a Companhia e suas controladas alocam despesas administrativas e de vendas, receitas e despesas financeiras e imposto de renda e contribuição social para os segmentos operacionais.

Para fins de análise e gerenciamento das operações, a Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais que são utilizados pela Administração para fins de análise e tomada de decisão, sendo eles:

### Cybersegurança

Compreende serviços avançados de conformidade e segurança da informação voltados a prover visibilidade, gestão e proteção da infraestrutura de tecnologia da informação dos clientes.

### Infraestrutura

Compreende serviços de infraestrutura de TI segura que visam arquitetar, planejar e implantar infraestruturas de TI complexas tendo como premissas a disponibilidade, o desempenho e a integridade.

### Nuvem (“cloud services”):

Soluções de computação em nuvem e terceirização de Data Center, para otimizar os recursos de processamento de servidores, plataforma de aplicações e armazenamento de dados de forma segura, escalável e sob demanda.

31/12/2025	Consolidado			
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Receita líquida	366.781	53.136	26.905	446.822
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(282.288)	(35.667)	(16.520)	(334.475)
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.493</b>	<b>17.469</b>	<b>10.385</b>	<b>112.347</b>
Despesas operacionais	(74.981)	(15.996)	(8.998)	(99.975)
Resultado financeiro líquido	(41.221)	(8.794)	(4.946)	(54.961)
IRPJ e CSLL - Corrente e diferido líquido	5.870	1.252	704	7.826
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(25.839)</b>	<b>(6.069)</b>	<b>(2.855)</b>	<b>(34.763)</b>

31/12/2024	Consolidado			
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Receita líquida	371.925	85.358	30.142	487.425
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(269.418)	(54.690)	(18.975)	(343.083)
<b>Lucro bruto</b>	<b>102.507</b>	<b>30.668</b>	<b>11.167</b>	<b>144.342</b>
Despesas operacionais	(69.176)	(20.461)	(7.794)	(97.431)
Resultado financeiro líquido	(30.499)	(9.021)	(3.437)	(42.957)
IRPJ e CSLL - Corrente e diferido líquido	(2.579)	(763)	(290)	(3.632)
<b>Lucro/(prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>253</b>	<b>423</b>	<b>(354)</b>	<b>322</b>

A receita líquida desagregada por segmento é como segue:

31/12/2025	Consolidado			
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Hardwares	1.396	8.184	-	9.580
Licença de direito de uso	309.231	37.201	5.351	351.783
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	87.436	8.661	635	96.732
Cyberpass	1.652	35	113	1.800
Mantis	1.755	490	-	2.245
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	15.833	3.391	-	19.224
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	705	1.030	144	1.879
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	647	951	22.491	24.089
Outras	883	-	-	883
Cancelamento e Devoluções	(153)	(615)	-	(768)
Ajuste a valor presente	(17.523)	(380)	(94)	(17.997)
Impostos sobre vendas	(35.081)	(5.812)	(1.735)	(42.628)
<b>Receita líquida</b>	<b>366.781</b>	<b>53.136</b>	<b>26.905</b>	<b>446.822</b>

31/12/2024	Consolidado			
	Cybersegurança	Infraestrutura	Cloud Services	Total
Hardwares	1.889	13.125	7	15.021
Licença de direito de uso	286.433	63.135	843	350.411
Serviços gerenciados ( <i>Managed security services</i> )	89.944	11.427	704	102.075
Cyberpass	1.814	277	100	2.191
Mantis	2.194	5	-	2.199
Terceirização ( <i>Outsourcing</i> )	24.479	2.993	-	27.472
Serviços profissionais ( <i>Professional services</i> )	3.913	3.505	430	7.848
Serviços em nuvem ( <i>Cloud services</i> )	188	1.268	30.076	31.532
Outras	1.000	-	-	1.000
Cancelamento e Devoluções	(582)	(126)	(65)	(773)
Ajuste a valor presente	(8.007)	(299)	3	(8.303)
Impostos sobre vendas	(31.340)	(9.952)	(1.956)	(43.248)
<b>Receita líquida</b>	<b>371.925</b>	<b>85.358</b>	<b>30.142</b>	<b>487.425</b>

## 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### Instrumentos financeiros

A tabela abaixo apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são mensurados pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível
<b>Ativos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	-	316	-	-	14	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	-	-	-	3.207	-
Partes relacionadas (Nota 9)	-	1.195	-	-	64.229	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>1.511</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.450</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	174.138	-	-	215.745	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>174.138</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>215.745</b>	<b>-</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Nível 2
<b>Ativos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	-	59.430	-	-	77.397	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	501	-	-	3.654	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	349.412	-	-	325.258	-
Operações com derivativos (Nota 29)	1.174	-	1.174	-	-	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.174</b>	<b>409.343</b>	<b>1.174</b>	<b>-</b>	<b>406.309</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros conforme balanço patrimonial</b>						
Fornecedores (Nota 15)	-	121.548	-	-	103.360	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	-	4.460	-	-	5.679	-
Operações com derivativos (Nota 29)	361	-	361	529	-	529
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	17.375	254.230	17.375	11.755	236.999	11.755
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>17.736</b>	<b>380.238</b>	<b>17.736</b>	<b>12.284</b>	<b>346.038</b>	<b>12.284</b>



Os ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber:

*Nível 1 - Mercado Ativo: Preço Cotado* - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

*Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação* - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/precificação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

*Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial* - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

#### Gestão de riscos

As atividades da Companhia e de suas controladas os expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de exposição cambial, risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos nos seus desempenhos financeiros.

#### a) *Exposição a riscos cambiais*

O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas estão sujeitos à volatilidade do dólar norte-americano e euro, uma vez que parte dos seus insumos são adquiridos com fornecedores no exterior e parte dos seus empréstimos são em moeda estrangeira, expondo o Grupo à flutuação do câmbio desta moeda.

Passivos	Fator de risco	Consolidado	
		2025	2024
Fornecedores (nota 15)	USD	16.886	15.533
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	JPY	-	4.799
<b>Total de passivos</b>		<b>16.886</b>	<b>20.332</b>

*NDF de variação cambial – Hedge de fluxo de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Conforme política da Companhia e de suas controladas, contratam instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

As operações de NDF de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

Em 31 de dezembro de 2025 não há operações de hedge de fluxo de caixa.

**31 de dezembro de 2024**

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Moeda	Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
						Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/ (Perda)	
Contrato Swap	Hedge de fluxo de caixa	25/11/2024	25/11/2025	JPY	132.626	4.800	4.591	209	4.873	4.645	228	19
					<b>132.626</b>	<b>4.800</b>	<b>4.591</b>	<b>209</b>	<b>4.873</b>	<b>4.645</b>	<b>228</b>	<b>19</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Swap de taxa de juros – Hedge de valor justo

As operações de swap de taxa de juros foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos prefixadas, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes. As operações de swap de taxas de juros são contratadas para converter dívidas e empréstimos prefixados para pós-fixados atrelados ao CDI. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

#### 31 de dezembro de 2025

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Indexador médio		Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
				Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(Perda)	
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/06/2023	28/12/2026	14,76%	CDI + 4,43%	8.333	8.340	8.344	4	8.374	8.531	(157)	(161)
Contrato Swap	Hedge de valor justo	23/01/2025	15/01/2029	TR + 5,5%	CDI - 2%	9.042	9.071	9.089	18	9.812	8.842	970	952
						<b>17.375</b>	<b>17.411</b>	<b>17.433</b>	<b>22</b>	<b>18.186</b>	<b>17.373</b>	<b>813</b>	<b>791</b>

#### 31 de dezembro de 2024

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Indexador médio		Valor Nocional	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
				Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho/(Perda)	
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/06/2023	28/12/2026	14,76%	CDI + 4,43%	25.000	16.692	16.690	(2)	16.635	17.392	(757)	(755)
						<b>25.000</b>	<b>16.692</b>	<b>16.690</b>	<b>(2)</b>	<b>16.635</b>	<b>17.392</b>	<b>(757)</b>	<b>(755)</b>

### Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram uma análise de sensibilidade com aumento da taxa de câmbio apurada na data de encerramento do período (R\$/ US\$) de 25% e 50%, conforme segue:

Em 31/12/2025 – R\$/US\$: 5,5024				
Cenários				
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%
Fornecedores estrangeiros (nota 15)	Alta do USD	16.886	21.108	25.329
Efeito no resultado			<b>(4.222)</b>	<b>(8.443)</b>

#### b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários com instituições aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A qualidade do crédito das instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, o Grupo considera o rating divulgado pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch e Moody's), sendo apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
AAA.br	316	3.217	27.251	17.799
brAAA	-	-	16	1.978
AA+.br	-	-	3.129	61.240
AA+br	-	4	6.679	-
ML A-1.br	-	-	-	34
brBB(sf)	-	-	1.634	-
AA+(bra)	-	-	99	-
AA- (bra)	-	-	21.123	-
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>3.221</b>	<b>59.931</b>	<b>81.051</b>

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito decorrente de recebíveis, seguradoras, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco em um nível aceitável.

Para a exposição de crédito comercial, decorrente da venda a clientes finais, a área de gestão de risco, de acordo com o nível de delegação em vigor, aprova ou solicita a aprovação de limites de risco de crédito para cada contraparte.

A Companhia e suas controladas atribuem uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado, ratings de crédito externos e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre a posição estratégica da contraparte e o histórico de relacionamento comercial.

c) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às suas obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Conforme política interna, contratamos instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

*Análise de sensibilidade*

Com base nos instrumentos financeiros sujeitos a variação do CDI, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram uma análise de sensibilidade com o cenário provável para os 12 meses seguintes e a partir destes, simulou variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), conforme segue:

Controladora e Consolidado				
Saldos em 31/12/2025				
Cenários				
Aplicação Financeira	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III	
Aplicação renda fixa	5	5	5	
Taxa Sujeita a variação	14,12%	17,65%	21,18%	
Receita Financeira Projetada	1	1	1	
<b>Variação</b>	-	-	-	
Capital de giro	97.158	97.158	97.158	
Taxa Sujeita a variação	14,12%	17,65%	21,18%	
Despesa Financeira Projetada	13.719	17.148	20.578	
<b>Variação</b>	-	<b>(3.429)</b>	<b>(3.430)</b>	
<b>Variação da Resultado Financeiro Projetado</b>		<b>(3.429)</b>	<b>(3.430)</b>	

d) *Riscos de liquidez*

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A seguir são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados, como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2025	Até 1 ano	1-5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 15)	44	44	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	174.138	174.138	-	-
<b>Total</b>	<b>174.182</b>	<b>174.182</b>	-	-

	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2025	Até 1 ano	1-5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 15)	121.548	101.148	20.400	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	4.460	2.107	3.572	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	271.605	241.333	7.421	-
<b>Total</b>	<b>397.613</b>	<b>344.588</b>	<b>31.393</b>	-

e) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos. A estrutura de capital da Companhia e suas controladas consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	174.138	215.745	271.605	248.754
Passivo de arrendamento (Nota 13)	-	-	4.460	5.679
Operações com derivativos (Nota 29)	-	-	(813)	529
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(316)	(14)	(59.430)	(77.397)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	(3.207)	(501)	(3.654)
<b>Dívida líquida</b>	<b>173.822</b>	<b>212.524</b>	<b>215.321</b>	<b>173.911</b>

### 30. Eventos subsequentes

Em 31 de março e 1º de abril de 2026, foram aprovadas reorganizações societárias envolvendo a Companhia e suas controladas, no âmbito de uma reestruturação do grupo econômico.

Inicialmente, em 31 de março de 2026, as controladas ISH Tecnologia S.A. e Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. aprovaram operação de cisão parcial, seguida da versão e incorporação das parcelas cindidas pela Cybersecurity Ltda., com base em protocolo e justificação celebrado entre as partes.

Os principais efeitos dessa operação, por entidade, são apresentados a seguir:

#### **ISH Tecnologia S.A. (controlada):**

- Aprovação da cisão parcial com transferência de parcela de seu patrimônio para a Cybersecurity Ltda., com base em valores contábeis apurados em balanço levantado em 28 de fevereiro de 2026;
- Redução do capital social de R\$ 119.000 para R\$ 1;
- Redução adicional do patrimônio líquido, sendo a diferença de R\$ 23.412 absorvida pela conta de lucros acumulados.

#### **Integrasys Comércio e Serviços de Informática Ltda. (controlada):**

- Aprovação da cisão parcial com versão de parcela de seu patrimônio para a Cybersecurity Ltda.;
- Redução do capital social de R\$ 840 para R\$ 1;
- A diferença entre o valor da parcela cindida e a redução do capital social, no montante de R\$ 1.818, foi absorvida pela conta de lucros acumulados.

#### **Cybersecurity Ltda. (controlada - empresa receptora):**

- Incorporação das parcelas cindidas das sociedades acima;
- Aumento de capital social de aproximadamente R\$ 145.067, mediante integralização com o acervo líquido transferido.

Na sequência, em 1º de abril de 2026, a acionista da Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, nova reorganização societária envolvendo a cisão parcial da própria ISH Tech S.A., seguida da versão e incorporação da parcela cindida pela Cybersecurity Holding S.A.

No âmbito dessa operação:

#### **ISH Tech S.A. (Companhia):**

- Aprovação da cisão parcial, realizada na modalidade “linha a linha”, incluindo, dentre outros elementos, a participação societária na Cybersecurity Ltda.;
- A parcela cindida foi avaliada a valor contábil, com valor líquido negativo de R\$ 33.113;
- Redução do capital social no montante de R\$ 1, passando de R\$ 12.522 para R\$ 12.521, sem alteração na quantidade de ações;

**Cybersecurity Holding S.A. (empresa receptora):**

- Incorporação da parcela cindida da Companhia, incluindo ativos e passivos transferidos, no contexto da reorganização societária do grupo.

A Administração da Companhia avaliou os efeitos dessas operações e concluiu que tais eventos caracterizam-se como eventos subsequentes não ajustáveis às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, nos termos do CPC 24 – Eventos Subsequentes, uma vez que foram aprovados e implementados após o encerramento do exercício social.